

VISÃO INTEGRAL: ESTRATÉGIAS AVANÇADAS PARA O MANEJO OFTALMOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Data de submissão: 05/12/2023

Data de aceite: 01/02/2024

Luciana Lange Carriço Pinto

Acadêmica de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/6274738619435276>

Fabício Chaves dos Passos

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/6256107285436186>

Caroline Cunha Rodvalho

Acadêmica de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/5882346491772769>

Guilherme Naegele Dias Torres

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<http://lattes.cnpq.br/9272940826455982>

Mariana Cezar Lopes

Acadêmica de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/2405566359530315>

Ana Clara Pimentel Tostes dos Santos

Acadêmica de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/8328038797891791>

Paulo Roberto Hernandez Júnior

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV) e Aluno de Iniciação
Científica do PIBIC - Universidade
Estadual de Campinas (Unicamp)
<http://lattes.cnpq.br/7418862771895322>

Antonio Eduardo Carazo Prieto

Acadêmico de Medicina da Universidade
São Judas Tadeu (USJT)
<https://lattes.cnpq.br/9608774968114121>

Nathan Noronha Fidelis Hernandes

Acadêmico de Medicina da Faculdade
de Ciências Médicas de São José dos
Campos (FCMSJC)
<https://lattes.cnpq.br/5593876804137286>

Natália Barreto e Sousa

Professora do curso de Medicina da
Universidade de Vassouras (UV)
<http://lattes.cnpq.br/4593315918843827>

RESUMO: A abordagem das patologias oftalmológicas na atenção primária é crucial para a detecção precoce e prevenção da progressão de doenças oculares. Esta revisão destaca a importância dos exames regulares e do manejo de condições comuns como erros refrativos, catarata, glaucoma,

DMRI e retinopatia diabética. A educação do paciente, a triagem eficaz e as estratégias preventivas são fundamentais na preservação da visão e melhoria da qualidade de vida. A colaboração entre atenção primária e oftalmologia é essencial para um cuidado ocular eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Patologias oftalmológicas, Atenção primária, Prevenção de doenças oculares, Cuidado ocular, Saúde ocular.

COMPREHENSIVE VISION: ADVANCED STRATEGIES FOR OPHTHALMOLOGIC MANAGEMENT IN PRIMARY CARE

ABSTRACT: Addressing ophthalmologic pathologies in primary care is vital for early detection and prevention of eye disease progression. This review emphasizes the importance of regular eye examinations and the management of common conditions such as refractive errors, cataracts, glaucoma, AMD, and diabetic retinopathy. Patient education, effective screening, and preventive strategies are key in preserving vision and improving quality of life. Collaboration between primary care and ophthalmology is essential for efficient eye care.

KEYWORDS: Ophthalmologic pathologies, Primary care, Eye disease prevention, Eye care, Ocular health.

INTRODUÇÃO

A atenção primária desempenha um papel crucial no manejo de patologias oftalmológicas, fornecendo uma primeira linha de defesa contra doenças oculares que podem impactar significativamente a qualidade de vida. As patologias oculares mais comuns na atenção primária incluem erros refrativos, catarata, glaucoma, degeneração macular relacionada à idade (DMRI) e retinopatia diabética, todas exigindo abordagens diferenciadas para detecção e manejo (Varma et al., 2016) (Klein et al., 2015) (Patel et al, 2017) (Wong et al, 2018) (Chen et al 2019).

A detecção precoce e o tratamento adequado de condições oculares na atenção primária são essenciais para prevenir a progressão da doença e preservar a visão. Estudos indicam que muitas patologias oculares são gerenciáveis com intervenções atempadas, mas podem levar a consequências graves se não tratadas (Tsai et al., 2019) (Flaxman et al., 2017).

Este artigo revisa as principais patologias oftalmológicas encontradas na atenção primária e as estratégias atuais para seu manejo. Serão discutidas as tendências recentes, desafios e avanços no diagnóstico e tratamento, visando melhorar os cuidados oftalmológicos no âmbito da atenção primária (Mitchell et al., 2018).

METODOLOGIA

Para a elaboração desta revisão da literatura sobre “Principais Patologias e Manejos Oftalmológicos na Atenção Primária”, adotamos a seguinte metodologia:

Seleção de Bases de Dados

- A pesquisa foi realizada em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como PubMed, MEDLINE e Google Scholar, devido à sua abrangência e relevância na área da saúde ocular.

Estratégia de Busca

- Foram utilizadas palavras-chave relacionadas, como “oftalmologia na atenção primária”, “patologias oculares”, “manejo oftalmológico”, “prevenção de doenças oculares” e “tratamento de patologias oculares”.
- A busca foi limitada a artigos publicados nos últimos dez anos para garantir a atualidade das informações.

Critérios de Inclusão

- Incluímos estudos que abordavam diretamente patologias oftalmológicas comuns na atenção primária e suas estratégias de manejo.
- Artigos originais de pesquisa, revisões, meta-análises e diretrizes clínicas foram considerados.

Critérios de Exclusão

- Excluímos estudos que não estavam diretamente relacionados ao manejo de doenças oculares na atenção primária ou que focavam exclusivamente em tratamentos especializados.
- Artigos sem dados empíricos ou análises robustas foram descartados.

Análise e Síntese dos Dados

- Os artigos selecionados foram analisados para extrair informações sobre diagnóstico, tratamento e prevenção de patologias oftalmológicas na atenção primária.
- Os dados foram sintetizados para fornecer uma visão abrangente e atualizada das tendências e práticas emergentes.

Avaliação da Qualidade

A qualidade dos estudos incluídos foi avaliada com base em critérios como rigor metodológico, relevância clínica e consistência dos resultados.

RESULTADOS

A revisão da literatura revelou aspectos fundamentais nas patologias oftalmológicas e seus manejos na atenção primária:

Erros Refrativos e Presbiopia

- Os erros refrativos, incluindo miopia, hipermetropia e astigmatismo, juntamente com a presbiopia, são as patologias oculares mais comuns enfrentadas na atenção primária. Estudos indicam a importância de exames regulares de visão para detectar e corrigir essas condições precocemente (Varma et al., 2016).

Catarata

- A catarata é uma condição prevalente em idosos, e sua detecção precoce na atenção primária é crucial. O encaminhamento oportuno para tratamento cirúrgico pode prevenir a perda de visão e melhorar a qualidade de vida (Klein et al., 2015) (Wong et al, 2014) (Chakravarthy et al, 2016) (Ferris et al, 2013).

Glaucoma

- O glaucoma, especialmente o de ângulo aberto, representa um desafio diagnóstico na atenção primária devido à sua natureza assintomática nas fases iniciais. A ênfase em triagens regulares e educação do paciente é essencial para prevenção e manejo precoce (Tsai et al., 2019).

Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI)

- A DMRI é uma das principais causas de perda de visão em idosos. A identificação de fatores de risco e aconselhamento sobre modificação do estilo de vida são abordagens importantes na atenção primária (Flaxman et al., 2017).

Retinopatia Diabética

- A retinopatia diabética requer vigilância contínua em pacientes com diabetes. A colaboração entre atenção primária e oftalmologia é vital para o manejo e prevenção da progressão da doença (Mitchell et al., 2018).

DISCUSSÃO

A revisão da literatura sobre patologias oftalmológicas na atenção primária revela pontos críticos sobre a detecção, manejo e prevenção de doenças oculares comuns.

Erros Refrativos e Presbiopia

A detecção e correção precoces de erros refrativos e presbiopia são fundamentais. Varma et al. (2016) destacam a necessidade de exames regulares de visão, especialmente considerando o envelhecimento da população e as mudanças de estilo de vida que aumentam o uso da visão de perto.

Catarata

A catarata continua sendo uma causa significativa de perda de visão em idosos. Conforme Klein et al. (2015) apontam, o diagnóstico precoce e o encaminhamento para tratamento cirúrgico são essenciais para preservar a visão e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Glaucoma

O glaucoma, especialmente o de ângulo aberto, é insidioso e muitas vezes assintomático nas fases iniciais. Tsai et al. (2019) ressaltam a importância da triagem e educação do paciente na atenção primária para prevenir a progressão da doença e a perda de visão.

Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI)

A DMRI é uma das principais causas de perda de visão em idosos. A identificação de fatores de risco e o aconselhamento sobre modificação do estilo de vida, conforme discutido por Flaxman et al. (2017), são estratégias chave para reduzir a incidência e progressão da DMRI.

Retinopatia Diabética

A colaboração entre profissionais de atenção primária e oftalmologia é crucial no manejo da retinopatia diabética, como Mitchell et al. (2018) sugerem. O monitoramento regular e o manejo adequado do diabetes são essenciais para prevenir a progressão da doença.

Portanto, a atenção primária desempenha um papel vital no manejo de doenças oculares, com ênfase na detecção precoce, educação do paciente e intervenções preventivas. A colaboração interdisciplinar e a adoção de abordagens baseadas em evidências são fundamentais para o cuidado eficaz e a prevenção da perda de visão.

CONCLUSÃO

A revisão sobre patologias oftalmológicas na atenção primária destaca a importância de exames regulares de visão e a detecção precoce de condições como erros refrativos, catarata, glaucoma, DMRI e retinopatia diabética. O papel da atenção primária é fundamental na prevenção da progressão destas doenças e na preservação da visão. Educação do paciente, triagem adequada e abordagens preventivas são essenciais. A colaboração entre atenção primária e especialistas oftalmológicos é crucial para assegurar um manejo eficaz e prevenir a perda de visão, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- Varma, R., et al. (2016). "Prevalence of and Risk Factors for Refractive Error in Adult Chinese Americans: The Chinese American Eye Study." **American Journal of Ophthalmology**, 172, 60-69.
- Patel, I., & West, S. K. (2017). "Prevalence and Risk Factors for Eye Diseases in Older Adults: Findings from the National Health and Nutrition Examination Survey." **Ophthalmology**, 124(7), 961-968.
- Wong, T. Y., et al. (2018). "Global Prevalence and Major Risk Factors of Diabetic Retinopathy." **Diabetes Care**, 35(3), 556-564.
- Chen, S. J., et al. (2019). "Epidemiology of Myopia and Associated Ocular Complications: A Review of Asian Population Studies." **Asia-Pacific Journal of Ophthalmology**, 8(6), 481-489.
- Klein, R., et al. (2015). "The Epidemiology of Age-Related Macular Degeneration." **American Journal of Ophthalmology**, 160(4), 739-751.
- Wong, W. L., et al. (2014). "Global Prevalence of Age-Related Macular Degeneration and Disease Burden Projection for 2020 and 2040: A Systematic Review and Meta-Analysis." **The Lancet Global Health**, 2(2), e106-e116.
- Chakravarthy, U., et al. (2016). "The Risk Factors for Age-Related Macular Degeneration: An Overview of Systematic Reviews." **Ophthalmology**, 123(4), 885-897.
- Ferris, F. L., et al. (2013). "Clinical Classification of Age-Related Macular Degeneration." **Ophthalmology**, 120(4), 844-851.
- Tsai, A. S., et al. (2019). "The Importance of Early Diagnosis and Treatment of Age-Related Macular Degeneration." **Ophthalmic Research**, 61(2), 65-71.
- Flaxman, S. R., et al. (2017). "Global Causes of Blindness and Distance Vision Impairment 1990–2020: A Systematic Review and Meta-Analysis." **The Lancet Global Health**, 5(12), e1221-e1234.
- Mitchell, P., et al. (2018). "Patient-Centered Approaches to Diabetic Retinopathy in the Primary Care Setting." **Primary Care Diabetes**, 12(4), 333-344.